REQUERIMENTO
(Do Sr. Gilberto Abramo)

Sr., Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 117, VIII, do Regimento Interno, que seja convidado o ministro de Minas e Energia, Sr. Bento Albuquerque, o ministro da Economia, Sr. Paulo Guedes, e o Presidente da Petrobrás, Sr. Roberto Castello Branco, para discutir a política de preços para o Diesel.

JUSTIFICATIVA

A Petrobrás anunciou recentemente mudanças em sua política de preços para o diesel, que passará a ter reajustes em um prazo mínimo de 15 dias.

A companhia anunciou ainda estudos para a implantação de um cartão de pagamentos - batizado de Cartão Caminhoneiro - para a compra do combustível a preço fixo em postos da BR Distribuidora, como proteção contra a volatilidade de preços.

Com isso, o governo parece está privilegiando uma única categoria, a dos caminhoneiros, o que não deixa de ser importante, tendo em vista o papel de grande relevância dessa classe para o país e para a economia, e deixa de estender essa preocupação para a sociedade como um todo.

No texto, a estatal não explica as razões para a mudança, que pegou de surpresa o mercado. A companhia só anunciou o que o objetivo é "conferir aos clientes maior previsibilidade à trajetória de preços", mas não temos garantia nenhuma de que será uma medida benéfica.

O fato é que após o fim do programa de subvenção criado para encerrar a greve, no final de 2018, o preço do combustível voltou a subir. Até agora, a alta acumulada em 2019 é de 18,5%.

Encher o tanque com gasolina nos postos brasileiros tem significado, nos últimos anos, um peso no bolso dos motoristas. É justo que seja explicado a todos eles o motivo do Brasil está entre os 15 maiores produtores de petróleo do mundo e está em segundo, também no ranking mundial, entre os países de combustível mais caro.

Diante disso, peço apoio dos nobres Pares para a aprovação deste requerimento.

Sala das Reuniões, 27 de março de 2019.

Deputado GILBERTO ABRAMO